

Criação do Verdilhão dos Himalaias

(*Carduelis spinoids*)

Por Eduardo Jorge

À cerca de 5 anos atrás encontrei por acaso, na Austrália, 1 casal destes pássaros. O preço era um pouco alto de mais.....\$1900.00 dolares australianos (cerca de 258.400 \$), pelo que só depois de muito pensar resolvi comprá-los.

Levei-os para casa e pu-los num aviário de 1,5 x 1,5 x 1,8m, e, no mesmo dia, comecei a telefonar para certos amigos criadores à procura de mais, e por sorte encontrei mais 3 machos em toda a Austrália. Entretanto o meu casal durante as primeiras 3 semanas nada fez, ao fim deste tempo comecei a ouvir o macho a cantar. O canto é muito parecido com o nosso verdilhão, mas muito mais vocal. Cada dia passado e começo a ver o macho com um bater de asas todo esticado e a cantar ao mesmo tempo, pouco depois começava a voar atrás da fêmea como um doido. Dias depois começo a ver a fêmea com um pouco de algodão no bico. No dia seguinte resolvi pôr uma pequena rama com um ninho de canário e, para meu espanto, a fêmea no mesmo dia começou a levar algodão para o ninho. O ninho deste pássaros é como o dos canários, talvez um pouco mais fundo. 1 semana depois a fêmea começou a pôr, os ovos são um pouco mais pequenos que o do canários; brancos com um picotado de verde na parte mais larga. Pôs 4 ovos, mas começou a incubar ao 3º ovo.

Como eu não sabia nada a respeito destes pássaros, comecei a dar-lhes papa de ovo, bichos de farinha e sementes germinadas, mas eles só comiam as sementes. 14 dias depois começo a ver cascas no chão. No dia seguinte fui ver o ninho e encontrei 3 pequenas crias, o 4º ovo era infértil. 3 dias mais tarde encontrei 2 pequenos no chão mortos. Por acaso nesse dia dei-lhes um pouco de verdura e para meu espanto o casal começa a comer e a levar para o ninho, dos 3 só criei 1. Cerca de 14 dias depois a fêmea começa a arranjar o mesmo ninho com o pequeno lá dentro, no dia seguinte encontrei a cria no poleiro. Os pequenos são uma miniatura dos pais, mas com riscas pretas e castanhas no peito. Mais tarde vim a ver que era uma fêmea. 2 semanas depois encontrei mais cascas no chão e no dia seguinte vi mais 4 pequenos no ninho. Pensei para mim mesmo, quero ver se não perco estes e comecei a dar-lhe tudo o que era verduras: alface, couve, espinafre, dente de leão, etc...



Descobri por acaso que estes pássaros são totalmente vegetarianos durante a criação, não tocam em nada que seja seco. Comecei a ver os pequenos a aumentar no ninho, até que saíram do ninho nos mesmos 14 dias. Isto quer dizer que o ciclo de criação deles é muito rápido!! 14 dias para incubar, 14 dias para sair do ninho, 14 dias para comerem por eles mesmos. Também verifiquei que pode se conhecer os machos e fêmeas assim que saíam do ninho, pois o macho é mais amarelo que a fêmea. A fertilidade é alta de 3 ovos 100% e de 4 ovos 75-100%.

Aqui onde me encontro,(MELBOURNE), o clima é idêntico ao da europa. Por aqui estes pássaros começam a criar em fevereiro até aos fim de maio, e param de maio até agosto. Na altura desde Setembro até ao fim de novembro, fazem novamente duas posturas. O período de muda é de Novembro a fins de Fevereiro.A comida que eu lhes dou fora da criação é a seguinte:

- mistura de canário - 1 parte
- nabo - 1 parte
- niger - 1 parte.



E.JORGE. (texto e fotos gentilmente cedidos pelo autor)

Fonte: Avilandia



Pela minha experiência não devemos usar girassol o que provoca nas crias o chamado síndrome da feca, é preferível o uso de cártamo.

Fora da criação mantenho-os todos juntos num viveiro com as mesmas medidas. presentemente estou com 2 casais com ovos. Durante a criação não se devem manter os machos juntos, pois eles são muito lutadores. De momento tenho 8 casais, todos derivados da mesma fêmea. Durante estes anos todos o preço não desceu muito, estando à volta de \$1500.00 (cerca de 177.000\$)

